

Perfil epidemiológico dos pacientes com Tuberculose no município de Santarém – Pará nos anos de 2010 a 2014

Epidemiological profile of patients with Tuberculosis in the municipality of Santarém - Pará from 2010 to 2014

DOI:10.34117/bjdv8n9-184

Recebimento dos originais: 23/08/2022

Aceitação para publicação: 19/09/2022

Geórgia Silvestri Traesel

Médicas pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Santarém

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Santarém

Endereço: Av. Plácido de Castro, 1399, Aparecida, Santarém - PA, CEP: 68040-090

E-mail: georgia_traesel@hotmail.com

Lailla Bianca Albarado Vinholte

Médicas pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Santarém

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Santarém

Endereço: Av. Plácido de Castro, 1399, Aparecida, Santarém - PA, CEP: 68040-090

E-mail: laillabianca.albarado@gmail.com

Maria do Socorro da Silva Mota

Mestre em Genética e Biologia Molecular

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Santarém

Endereço: Av. Plácido de Castro, 1399, Aparecida, Santarém - PA, CEP: 68040-090

E-mail: mota104@hotmail.com

Francileno Sousa Rêgo

Mestre em Genética e Biologia Molecular

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Santarém

Endereço: Av. Plácido de Castro, 1399, Aparecida, Santarém - PA, CEP: 68040-090

E-mail: francileno@bol.com.br

RESUMO

É descrito no trabalho o perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose no município de Santarém nos anos de 2010 a 2014. É uma pesquisa quantitativa realizada a partir do banco de dados do SINAN, fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Santarém. Foram encontrados 620 casos de tuberculose notificados, com predominância no sexo masculino (62,7%). Observou-se maior acometimento em adultos, da faixa etária de 20 a 49 anos, com 343 ocorrências (55,3%). A maioria dos indivíduos (51,8%) não possui o Ensino Fundamental completo. A forma pulmonar foi a mais frequente, com 517 ocorrências (83,4%), sendo que do total de casos evolução para a cura e o abandono do tratamento foram, respectivamente, os desfechos de 74,2% e 3,2% dos casos, sendo o óbito a evolução de 6,1% das notificações. O trabalho permitiu conhecer a epidemiologia da doença e as dificuldades de seu controle na cidade de Santarém – PA.

Palavras-chave: Tuberculose, epidemiologia, perfil.

ABSTRACT

The epidemiological profile of patients with tuberculosis in the municipality of Santarém in the years 2010 to 2014 is described in the paper. It is a quantitative research conducted from the SINAN database, provided by the Municipal Health Secretariat of Santarém. We found 620 reported cases of tuberculosis, with a predominance of males (62.7%). It was observed that adults in the 20-49 age group were the most affected, with 343 cases (55.3%). Most individuals (51.8%) did not complete elementary school. The pulmonary form was the most frequent, with 517 occurrences (83.4%), and the evolution towards cure and treatment abandonment were, respectively, the outcomes of 74.2% and 3.2% of the cases, and death was the outcome of 6.1% of the notifications. This study allowed us to understand the epidemiology of the disease and the difficulties in its control in the city of Santarém - PA.

Keywords: Tuberculosis, epidemiology, profile.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), sendo que sua transmissão se faz por via aérea, de um indivíduo infectado para um sadio (BRASIL, 2011).

Ela representa um grave problema de saúde pública e ocupa um papel de destaque entre as principais doenças infectocontagiosas (SOUZA; VASCONCELOS, 2005). No Brasil a situação não é diferente. O país possui 181 municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose, sendo que em 2012, foram registrados 71.230 casos novos da doença no Sinan (BRASIL, 2014).

Devido aos graves impactos da tuberculose na saúde pública no Brasil, houve interesse em descobrir o perfil de tal patologia especificamente no município de Santarém - Pará, nos anos de 2010 a 2014. Também se espera que este trabalho contribua para a memória da saúde pública do País, para mostrar os caminhos, dificuldades e suas origens, na expectativa de auxiliar os futuros envolvidos na luta contra a tuberculose.

Além da curiosidade científica, sob a ótica da possibilidade analítica até então e, visando traçar um panorama geral acerca do perfil epidemiológico da doença no município de Santarém no período de 2010 a 2014, este trabalho pretende discutir as características populacionais, quanto ao sexo mais acometido, faixa etária com maior prevalência, condições socioeconômicas, bem

como, obter o número de pacientes que foram a óbito, investigar a adesão dos enfermos ao tratamento e descobrir as formas de TB diagnosticadas.

2 MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa documental sobre o perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA).

Os dados foram coletados a partir da amostra obtida por meio do Sistema de Informação de Notificação e Agravos (SINAN) instalado na SEMSA em Santarém – Pará, sem restrição de idade ou sexo, no período de 2010 a 2014.

A pesquisa foi realizada cumprindo as diretrizes e normas regulamentadoras estabelecidas na resolução nº 466/2012 da CNS nos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos na qual se visou ainda atender aos fundamentos éticos e científicos também exigidos na resolução em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram notificados à Secretaria Municipal de Saúde 620 casos de tuberculose no Município de Santarém, Pará, no período pesquisado, dos quais 138 em 2010, 123 em 2011, 115 em 2012, 120 em 2013 e 124 casos de tuberculose no ano de 2014, perfazendo uma média de 124 casos anuais

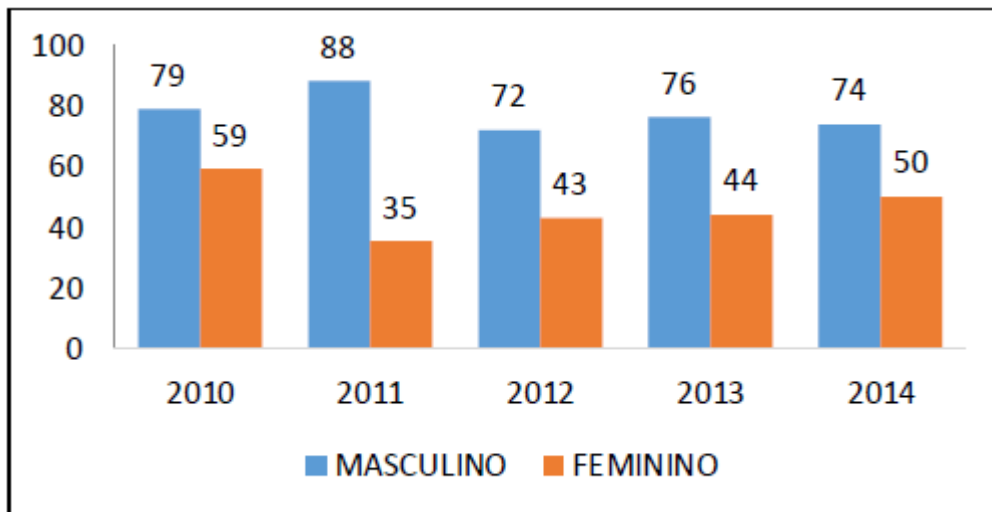
O acometimento de homens foi significativamente maior que o de mulheres. Em Santarém entre

2010 e 2014, a percentagem do número de casos em indivíduos do sexo masculino foi de 62,7% (389 casos). As mulheres representaram 37,3% das notificações, perfazendo um total de 231 casos. Essa observação coincide com os dados de vários outros estudos da literatura realizados tanto em nível nacional como em outros municípios do Nordeste, Sul e Sudeste brasileiros (HIJJAR *et al.*, 2005, VENDRAMINI *et al.*, 2005)

Quanto à distribuição etária, a população mais acometida foi a adulta, da faixa etária de 20 a 49 anos, com 55,3% das ocorrências (343 casos).

É possível que pelo fato estarem mais expostos aos fatores de risco consequentemente apresentem maior percentual de notificações, padrão este que é notado no restante do país e justifica o grande ônus socioeconômico da tuberculose (COELHO *et al.*, 2010).

Figura 1: Sexo de pacientes com tuberculose de 2010 a 2014 em Santarém

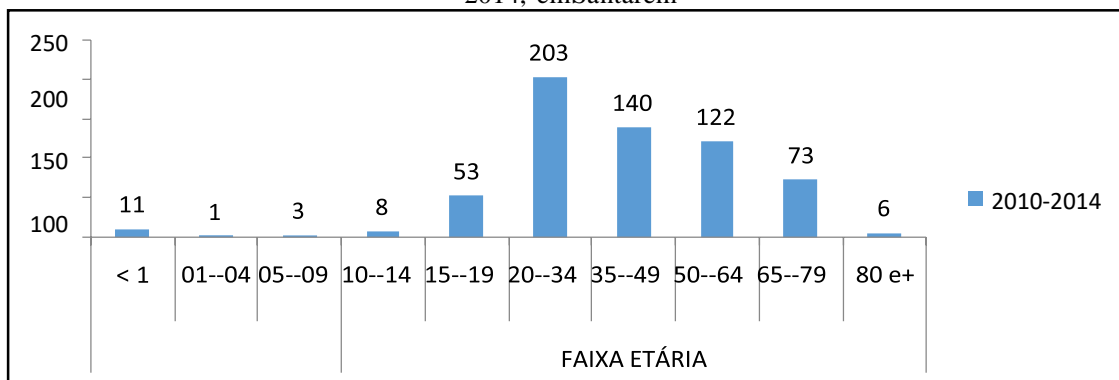


FONTE: SINAN,/2015

Houve acometimento da doença em recém-nascidos, o qual abrangeu 1,8% ocorrências (11 casos). De um modo geral, os indivíduos menores de 15 anos equivaleram a 3,7% do total. Alguns autores como Mascarenhas, Araújo e Gomes, (2005) atribuem esses baixos índices de TB em crianças pelo fato de estas receberem a vacinação BCG, ou pela subnotificação e maior dificuldade em se diagnosticar a doença nessa faixa etária.

Os idosos com 80 anos ou mais representaram 1% dos casos, como se pode observar na figura.

Figura 2 – Distribuição de Tuberculose de acordo com a faixa etária, no período de 2010 a 2014, em Santarém



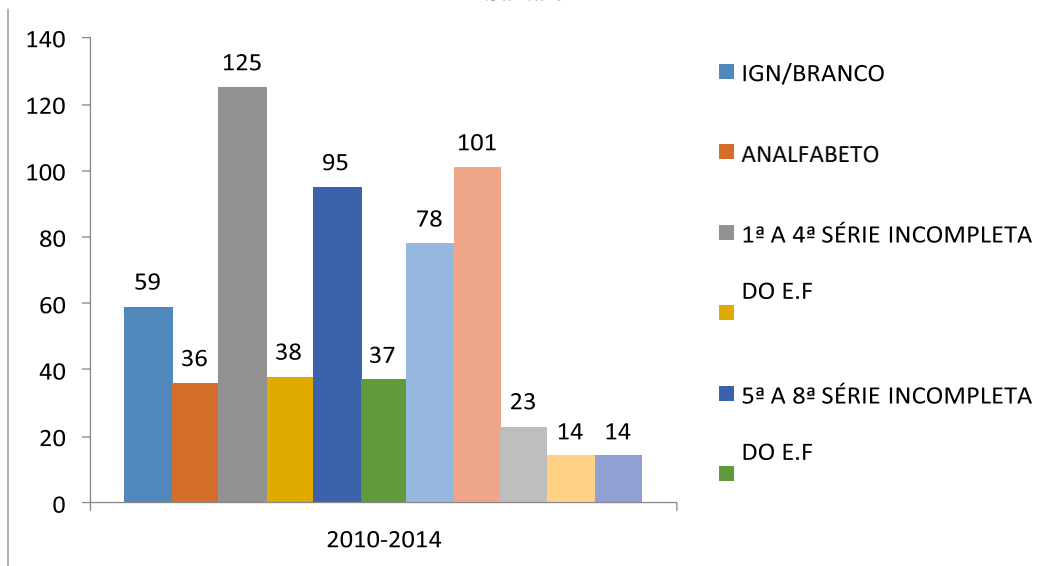
Fonte: SINAN/2015

Uma explicação possível para ocorrência de tuberculose em idosos esta correlacionada com o aumento da expectativa de vida e também com a reativação de focos endógenos, que estavam latentes, de cepas adquiridas ao longo da vida (OLIVEIRA *et al.*, 2005) já que, com o envelhecimento, as defesas imunológicas se encontram

naturalmente diminuídas e favorecem a instalação da doença (CAVALCANTI *et al.*, 2006).

A análise das condições socioeconômicas fez-se através do grau de escolaridade dos pesquisados. Notou-se que a maioria dos indivíduos (51,8%) não possui o Ensino fundamental completo, sendo que destes 4,5% são analfabetos.

Figura 3 – Distribuição de Tuberculose segundo a escolaridade no período de 2010 a 2014 em Santarém



Fonte: SINAN/2015

A baixa escolaridade da população é reflexo de todo um conjunto de condições socioeconômicas precárias, que aumentam a vulnerabilidade à tuberculose e são responsáveis pela maior incidência da enfermidade e pela menor adesão ao respectivo tratamento, conforme é explicado pelos autores Mascarenhas, Araújo e Gomes, (2005).

A forma pulmonar foi a mais comum ao longo do período estudado, com 517 ocorrências (83,4%), enquanto a forma extrapulmonar isolada acometeu 79 indivíduos, tendo representado 12,8% dos casos. A associação da forma pulmonar e extrapulmonar totalizou 24 casos (3,8%). Uma possível justificativa para maior incidência da forma pulmonar, detectada na maioria dos estudos, pode ser pelo fato de os pulmões serem o local preferencial para a instalação do bacilode Koch, bactéria anaeróbica estrita, já que neles é alta a concentração de oxigênio (FIUZA, 1996).

De modo geral, a evolução para a cura e o abandono do tratamento foram respectivamente os desfechos de 74,2% e 3,2% dos casos, sendo o óbito a evolução de 6,1% das notificações.

4 CONCLUSÃO

A tuberculose ainda representa grave problema de saúde pública, entretanto, vale ressaltar que o Município realiza ações de busca ativa de casos de atenção básica e como possível melhoramento, este estudo sugere investir na capacitação dos profissionais envolvidos no programa sobre tuberculose, reforçar o preenchimento adequado da ficha de investigação, e enfatizar a importância do tratamento correto.

Espera-se que os resultados apresentados neste trabalho sejam levados em conta para que os grupos de maior risco recebam uma abordagem especial dos programas de controle da doença, conseqüentemente culminando na diminuição do número de notificações na cidade de Santarém

– Pará.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.. Panorama da tuberculose no Brasil: indicadores epidemiológicos e operacionais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

CAVALCANTI ZR, ALBUQUERQUE MFPM, CAMPELOARL, XIMENES R, MONTARROYOS U, VERÇOSA MKA. Características da tuberculose em idosos no Recife (PE): contribuição para o programa de controle. *J. Bras pneumol.*, 32(6):535-43, 2006

COELHO DMM, VIANA RL, MADEIRA CA, FERREIRA LOC, CAMPELO V. Perfil epidemiológico da tuberculose no Município de Teresina-PI, no período de 1999 a 2005. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 19(1):33-42, 2010

FIUZA DE MELO FA. Etiologia e transmissão. In: Veronesi R, Focaccia R, ed. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu; 1996. p.915-917

HIJJAR, M.A.; PROCÓPIO, M.J.; FREITAS, L.M.R.; *et al.* Epidemiologia da tuberculose: importância no mundo, no Brasil e no Rio de Janeiro. *Pulmão RJ* v.14, n.4, p.310-4, 2005

MASCARENHAS MDM, ARAUJO LM, GOMES KRO. Perfil epidemiológico da tuberculose entre casos notificados no Município de Piriá, Estado do Piauí, Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 14(1):7-14, 2005.

OLIVEIRA HMMG, RIBEIRO FCV, BHERING ML, RUFFINONETTO A, KRITSKI AL, LOPES AJ. Tuberculose no idoso em hospital de referência. *Pulmão*, 14(3):202-7, 2005

SOUZA MVN DE & VASCONCELOS TRA. Fármacos no combate à tuberculose: passado, presente e futuro. *Quím. Nova* 28(4): 678-682, 2005.

VENDRAMINI SHF, GAZETTA CE, NETTO FC, CURY MR, MEIRELLES EB, VILLA TCS. Tuberculose em município de porte médio do sudeste do Brasil: indicadores de morbidade e mortalidade, de 1985 a 2003. *J. Bras. Pneumol.*, 31(3):237-43. 2005.